

O Papel das Instituições de Fomento na Disseminação do Empreendedorismo

o caso Ifinex – Instituto de Fomento à Inovação e ao Empreendedorismo¹

Gerd Wassenberg²

Lurdes Marlene Seide Froemming³

Cássio de Azambuja⁴

Resumo

O trabalho tem por objetivo apresentar o Instituto de Fomento à Inovação e ao Empreendedorismo (Institut Zur Förderung von Innovation und Existenzgründung – Ifinex) da Fachhochschule Gelsenkirchen, destacando o seu papel estratégico para impulsionar o espírito empreendedor em uma região carente de alternativas e iniciativas econômicas.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Inovação. Desenvolvimento regional.

Abstract

The work has for objective to present the Fomentation Institute to the Innovation and Enterprising (Institut Zur Förderung von Innovation und Existenzgründung – Ifinex) from Fachhochschule Gelsenkirchen, emphasizing its strategic role to stimulate the enterprising spirit in a lacking region of alternatives and economic initiatives.

Keywords: Enterprising. Innovation. Regional development.

¹ Trabalho apresentado no III Encontro Internacional em Desenvolvimento organizado pelo Programa de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí realizado nos dias 27 e 28/10/2005 no salão de atos da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, em Ijuí/RS.

² Diretor Executivo do Instituto de Fomento à Inovação a ao Empreendedorismo – Ifinex. Professor doutor de Administração, particularmente de Empreendedorismo e Marketing para pequenas e médias empresas na Fachhochschule Gelsenkirchen. Presidente do Conselho “Estado Inovador Nordrhein-Westfalen” junto ao Ministério da Inovação, Ciência, Pesquisa e Tecnologia. (Alemanha).

³ Prof.^a Dr.^a do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí. Coordenadora institucional do convênio Unijuí/Fachhochschule Gelsenkirchen.

⁴ Acadêmico curso de Administração da Unijuí. Bolsista de iniciação científica Pibic/Unijuí.

O trabalho apresenta o Instituto de Fomento à Inovação e ao Empreendedorismo (Institut zur Förderung von Innovation und Existenzgründung – Ifinex) da Fachhochschule Gelsenkirchen, visto como umas das estratégias propulsoras do espírito empreendedor em uma região carente de dinamismo econômico.

A Fachhochschule Gelsenkirchen tem sido uma instituição independente de ensino superior desde 1992. Recentemente novos campus foram criados também em Bocholt e Recklinghausen. Cerca de 3.600 alunos estudam atualmente nesta instituição, na qual buscam qualificação acadêmica.

Gelsenkirchen fornece mais e novos meios de obter uma formação para esses cidadãos que vivem na região e assim aumenta as instalações educacionais que estão próximas a áreas residenciais locais. A aplicação de pesquisas realizadas nos campos das tecnologias de futuros serviços orientados altamente qualificados ajuda a Gelsenkirchen Fachhochschule a gerar impulsos para inovar nas regiões do Ruhrgebiet do Norte e Münsterland Ocidental.

Ambas as regiões experimentam um processo contínuo de mudanças sociais e econômicas. A Gelsenkirchen Fachhochschule tem a meta importante de promover e acompanhar estas mudanças estruturais. Seu largo espectro de assuntos é costurado às forças regionais e para benefício das pessoas que ali vivem e, por consequência, abrem novas perspectivas estáveis que apontam em direção de um melhor futuro.

O Instituto de Fomento à Inovação e ao Empreendedorismo – Ifinex – situa-se na região do Nordrhein-Westphalia, no âmbito de atuação da Fachhochschule Gelsenkirchen.

A criação do Ifinex está atrelada à proposta da Fachhochschule Gelsenkirchen que nasceu orientada a contribuir para a solução de questões voltadas ao desenvolvimento da região.

A missão da Fachhochschule Gelsenkirchen não se origina no seu passado, mas na aspiração da região de superar esse estágio. Há a forte vontade regional de impulsionar uma orientação tecnológica e focada na gestão, pois o desenvolvimento depende dos empreendedores, que são capazes de reunir recursos humanos e materiais e transformá-los em bens e riquezas (Schumpeter, 1949).

A Fachhochschule Gelsenkirchen no âmbito de seus Campi de Bocholt, Recklinghausen e Gelsenkirchen, empenha-se nesse propósito por meio do ensino, pesquisa e transferência de tecnologia.

Assim, neste seu caráter inovador, com fortes inter-relações internacionais e ênfase nas aplicações práticas que possam repassar para a região o desenvolvimento oriundo da transferência de seu conhecimento e tecnologia, a Fachhochschule Gelsenkirchen abriga em sua estrutura o Ifinex, na busca de ampliar o conceito econômico de Schumpeter, distinguindo-o de seu agente e seu produto (empreendedor e organização), pois esta ligação apenas implica reducionismo, segundo Ramos e Ferreira (2004). O fenômeno extrapola esta relação e pode se associar a formas de pensamento e, conseqüentemente, culturas.

O Ifinex: sua origem e construção

O Instituto foi fundado em 1998 como instituição de pesquisa central e coopera estreitamente com a comunidade regional, constituindo-se em um centro de formação e aperfeiçoamento de alcance abrangente, além das fronteiras da região em que se insere. Tem enfoque interdisciplinar e se volta a atender estudantes, ex-alunos e colaboradores da Fachhochschule Gelsenkirchen no que se refere às praticas e ensino de empreendedorismo.

O Ifinex está organizado para dar suporte e cooperação aos três campi da Fachhochschule Gelsenkirchen – Bocholt, Gelsenkirchen e Recklinghausen.

Sua administração é constituída por uma direção executiva composta por três professores, que também estão incumbidos das atividades de ensino, treinamento, orientação e pesquisa. Contam ainda com o apoio de mais sete professores, entre os quais se inclui o reitor. Atuam também três assistentes científicos e dois estagiários. Em cada semestre, os cursos básico e principal contam com aproximadamente 170 estudantes. Em outubro de 2005 estavam em andamento aproximadamente 40 orientações de trabalhos e havia sete *start – ups* de ex-alunos.

Objetivos e público-alvo do Ifinex

Na busca de resultados efetivos no desenvolvimento empreendedor da região, considerando que o empreendedor é o elemento fundamental no desenvolvimento econômico, o Ifinex se propõe os seguintes objetivos:

- Fomentar o raciocínio e a ação empreendedora;
- Sensibilizar e motivar os estudantes para as chances oferecidas por uma atividade autônoma (ou seja, um apelo para “autonomia como alternativa para o trabalho assalariado”);
- Fortalecer o desenvolvimento da personalidade e da capacidade de inovação dos estudantes, visando à atuação empreendedora;
- Estimular e orientar a criação de empresas, a partir da Universidade, particularmente de empresas inovadoras com ênfase tecnológica;
- Fortalecer a cultura de empreendedorismo nas regiões de: Bocholt (Westmünsterland), Gelsenkirchen (Emscher – Lippe-Region) e Recklinghausen (Emscher – Lippe-Region).

O público-alvo da atuação do Ifinex inclui principalmente:

- Estudantes de todos os campi da faculdade, com ênfase nos cursos voltados à tecnologia;

- Estudantes de instituições de ensino superior parceiros da Fachhochschule Gelsenkirchen, abrangendo as nacionais e estrangeiras;
- Interessados do âmbito universitário que pretendem iniciar empreendimentos;
- Parceiros da rede;
- Ex-alunos e empresários com interesse no curso MBA de “Administração de Empresas e Gestão da Inovação”.

Organizações e elementos centrais

O Ifinex é um organismo ligado à Fachhochschule Gelsenkirchen, porém com estrutura e gestão distintos, compostos por Direção Executiva, Membros e Conselhos, mais bem visualizados na Figura 1.

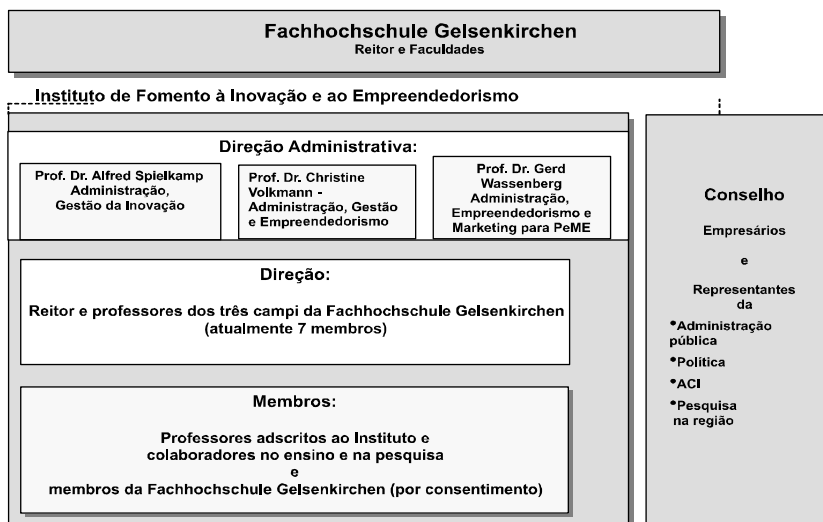


Figura 1: Estrutura do Ifinex

A maneira como as ações propostas nos objetivos são desenvolvidas e dirigidas por seu grupo diretivo, centrados em três grandes grupos Ensino e Formação, Ensino e Pesquisa, Orientações e Apoio Prático, é destacada na figura 2.

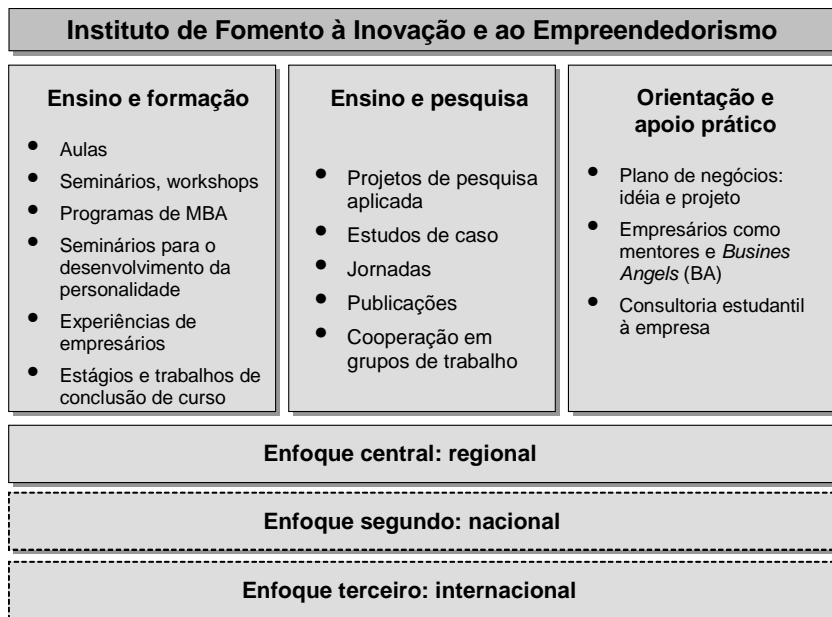


Figura 2: As Ações do Ifinex

Ensino e treinamento

As ações de Ensino e Treinamento ocorrem com ênfase nas seguintes atividades:

- a) aulas nas diversas faculdades da instituição;
- b) Seminários e workshops que enfatizam:
 - Fundamentos de gestão da inovação e do empreendedorismo, com foco nas “habilidades de gestão”;

- Transmissão das “habilidades da gestão” mediante “*Soft Skills*” como: retórica e técnicas de comunicação; técnicas de criatividade; técnicas de apresentação e de negociação;
 - Desenvolvimento de personalidade pelas “habilidades sociais”, envolvendo: capacidade para o trabalho em equipe; promoção de responsabilidade e respeito a valores.
- c) Programa do curso MBA “Administração de Empresas e Gestão da Inovação”, em cooperação com o Centro Incubador Emscher – Lippe Ltda;
- d) Curso Básico – é a parte inicial do curso que envolve do 1º até o 4º semestre e se configura como Administração para engenheiros e pessoal da área da Informática. Alguns componentes abordados incluem estudo do ciclo de vida útil do produto, pesquisa de mercado, fundamentos de *marketing*, crescimento das empresas, trabalhos em rede, dentre outros;
- e) Curso Principal – envolve estudos a partir do 5º até o 8º semestre. As principais abordagens dessa etapa incluem: o caminho da geração da idéia até o mercado; gestão da inovação; empreendedorismo em suas várias dimensões: planos de negócios, passos da criação de um empreendimento, gestão de *start-ups*, dentre outros; marketing do *start-up*; colóquio da criação abrangendo estudos de caso e simulação de processos de criação.

Seminários e Workshops

No complexo do processo ensino e treinamento são ofertados diversos seminários e workshops.

Num processo permanente de disponibilização para alunos e ex-alunos, os seminários abrangem os temas:

- Retórica e linguagem corporal;
- Personalidade empreendedora e criatividade;
- Etiqueta nos negócios;
- Desenvolvimento de equipes – “do batalhador individual ao jogador em equipes”;
- Feiras como fontes de idéias para empreendimentos;
- O profissionalismo nas negociações;
- Auto-organização e posicionamento pessoal;
- Gestão do tempo;
- Seminários intensivos de uma semana de duração, sendo um deles realizado no período das férias letivas, em local estrategicamente selecionado, em que se desenvolvem atividades ligadas ao estímulo e aplicação do empreendedorismo.

No portfólio dos workshops que são desenvolvidos constam:

- Proteção das idéias para negócios (proteção da inovação e comercialização);
- *Start-ups* alternativos: MBI (*Master Business Information Technology*); MBO (*Management by Objectives*), empresas familiares, sucessão nas empresas;
- Questões jurídicas e fiscais;
- Financiamento de novos empreendimentos;
- Intra-empendedorismo;
- Formação empresarial.

Programas do MBA “Administração de Empresas e Gestão da Inovação”

O programa de MBA desenvolvido pela Fachhochschule Gelsenkirchen é ofertado desde o ano de 2002. Esta formação tem o propósito de aperfeiçoamento em administração para o empreendedorismo. As opções de cursos no MBA são:

- Gestão da criação das empresas e do processo de crescimento;
- Gestão do *Venture Capital*.

O curso se destina a um público-alvo composto de criadores de empresas, jovens empresários, lideranças, gestores de *Venture Capital*, consultores e ex-alunos da Fachhochschule Gelsenkirchen.

O MBA de Administração de Empresas e Gestão da Inovação é um curso credenciado e funciona na modalidade de tempo parcial, com sistema de créditos e em estrutura modular. É composto por 20 módulos de três dias presenciais com agregação de estudos monitorados a distância. Destes 20 módulos, sete são obrigatórios e outros 13 são eletivos dentre um composto de 20 módulos disponíveis. Sua duração é de um prazo de dois anos.

Orientação e Apoio Prático

O Instituto de Fomento à Inovação e ao Empreendedorismo – Ifinex –, no âmbito de seu terceiro eixo de atuação, configurado como Orientação e Apoio Prático, assim define sua atuação para dar conta desta linha:

- a) Motivação e sensibilização dos estudantes no contexto da formação para o empreendedorismo, constituindo os seminários, workshops e aulas instrumentos para alcançar tais objetivos;
- b) Apoio no desenvolvimento de projetos e na identificação de idéias para negócios, que acontece por meio de (1) orientação de estudantes do Ifinex por professores com experiência empresarial e (2) con-

tato direto dos estudantes com os especialistas do Instituto para apresentar e discutir idéias e projetos, funcionando nos moldes de uma consultoria;

- c) A atuação do Ifinex como “ponto nevrálgico da rede”, oportunizando contatos com incubadoras, bancos, “*Business Angels*”, empresários e outros vários contatos que possam ser demandados.

Parceiros na Rede

Para alcançar os objetivos do Ifinex, de ser promotor e agente do desenvolvimento com forte ênfase na inovação e tecnologia ligadas ao empreendedorismo, mister se faz que se agregue a outros agentes de desenvolvimento. Os principais parceiros da Rede são:

- Inkubator – Zentrum Emscher – Lippe GmbH (Centro Incubador);
- Empresários nas esferas local e nacional;
- Bancos – um forte parceiro é a Sparkasse (Caixa Econômica das localidades envolvidas);
- Empréstimos de capital de risco mediante “*Business Angels*”;
- Rede de *Business Angels*;
- Locais de transferência de tecnologia;
- Câmaras de indústria e comércio;
- Instituições de fomento à economia;
- Câmaras de artesãos e de comércio;
- Outras universidades nacionais e internacionais;
- Institutos de pesquisa.

A Figura 3 apresenta as relações de parceria que se estabelecem por intermédio do forte parceiro Ifinex, o Inkubator Zentrum.

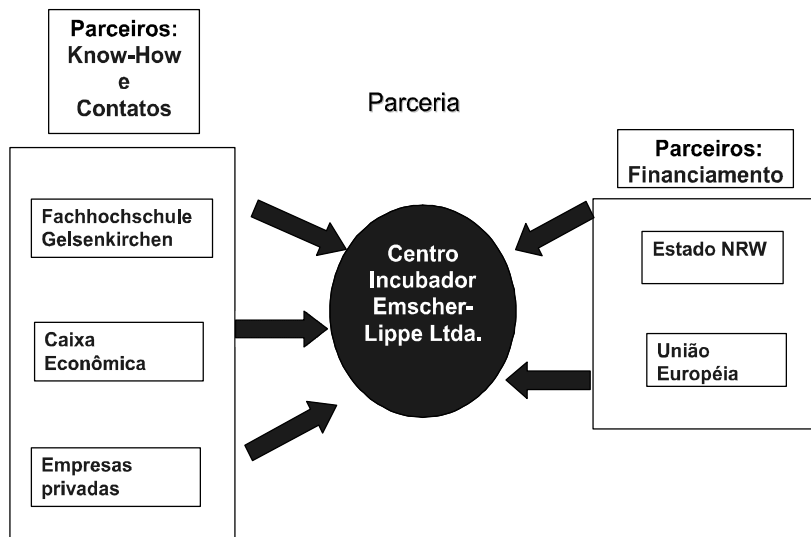


Figura 3: parcerias do centro incubador

Cooperação de Professores com Empreendimentos

Para que as relações se efetivem em todos os âmbitos e integrem todos os atores envolvidos, destacam-se ações em que se fortalece a cooperação estreita dos professores com os empreendimentos, tais como:

- Projetos desenvolvidos para pequenas e médias empresas com participação de estudantes;
- Trabalhos de conclusão de cursos em empresas;
- Oportunidades de vagas para estágios curriculares;
- Projetos de pesquisa integrados que podem envolver, por exemplo, análise de satisfação de clientes, possibilidades de inserção em mercado estrangeiro, pesquisas de mercado, identificação de questões ligadas ao mix do *marketing*;
- Promoção de palestras de estágios na universidade;

- Seminários internos nas empresas com participação de professores do Instituto.

NRW – WISSENSTRANSFER.de

Este portal é um importante aliado do Ifinex. Trata-se do portal de Internet de transferência de tecnologia do Ministério da Inovação, Economia, Pesquisa e Tecnologia do Estado de Nord Rhein Westphalia (NRW) em cooperação com as coordenadorias de transferência de tecnologia das universidades. Dentre suas atividades destacam-se:

- Mediação de contratos entre economia e pesquisa;
- Apoio à transferência de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de pesquisa e o setor privado;
- Mediação entre parceiros que trabalham com assessoria a empresas das mais diversas áreas de pesquisa da Europa;
- Informações sobre programas de fomento, relatórios de pesquisa, eventos acadêmicos, e sobre temáticas relacionadas com empreendedorismo, patenteamento e aproveitamento de idéias inovadoras geradas.

Conclusão

A educação e a pesquisa na Fachhochschule Gelsenkirchen cingem aspectos diversos de suas áreas de atuação. A educação, assim como a pesquisa, tem contato próximo com negócios e empresas industriais nas regiões do Emscher-Lippe e do Münsterland Ocidental. Por sua orientação internacional e intercâmbio com parceiros na Europa e outros países estrangeiros, a Gelsenkirchen Fachhochschule adiciona esta orientação para a região e para as forças da região – para o benefício do desenvolvimento integrado de todos seus atores e comunidade.

O delineamento das atividades do Ifinex procurou apresentar seu papel na proposta da Fachhochschule Gelsenkirchen de desenvolvimento econômico regional.

Todas as ações e relações apresentadas buscaram evidenciar como um projeto altamente calcado no desenvolvimento regional pode trazer benefícios para pequenas e médias empresas, para os estudantes com o perfil empreendedor, para os parceiros da sociedade e para os professores das instituições envolvidas.

Referências

FACHHOCHSCHULE GELSENKIRCHEN. Disponível em: www.fh-gel.de. Acesso em: 18 jun. 2006.

RAMOS, S. C.; FERREIRA, J. M. Levantamento das práticas e conteúdos do ensino de empreendedorismo nos cursos de Graduação em Administração na cidade de Curitiba – PR. In: ENANPAD – Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 28., 2004, Campinas. *Anais...* Campinas, SP, 2004.

SCHUMPETER, J. *The Theory of economic development*. Harvard University Press, 1949.

WASSENBERG, Gerd. Transparências utilizadas no 3º Seminário Internacional do curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí, 2005.